

# Como a violação de direitos da pessoa com deficiência na rede afeta sua autonomia e independência

## Proponente

### -39: Nome do(a) proponente

Reinaldo Ferraz

### -36: Estado

SP

### -34: Organização

NIC.br

### -33: Setor

Terceiro setor

## Co-Proponente

### -16: Nome do(a) co-proponente

Simone Freire

### -13: Estado do(a) co-proponente

SP

### -10: Organização

Movimento Web para Todos

### -9: Setor do(a) co-proponente

Terceiro setor

## Formato do workshop

### -7: Formato

Painel

### -6: Outros

### -25: Resumo do workshop

Este workshop vai reunir um representante de cada setor, incluindo pessoas com deficiência, para discutir a violação de direitos das pessoas com deficiência no uso e consumo de produtos e serviços na rede. Também serão apresentadas iniciativas que vem eliminando barreiras e incluindo pessoas com deficiência na rede. O objetivo é ter um panorama das barreiras de acesso e como endereçar políticas públicas para que sistemas acessíveis não sejam excessão, e sim regra.

### -24: Objetivos e conteúdos do workshop

O objetivo deste workshop é trazer a discussão de como os direitos das pessoas com deficiência vem sendo violados na rede, principalmente devido a barreiras de acessibilidade em sites, serviços e sistemas online. Essa barreira tecnológica limita a autonomia de pessoas com deficiência, que necessitam de ajuda para executar tarefas online quando os sistemas não são acessíveis. Traremos para este workshop casos reais de como a acessibilidade possibilitou que o cidadão pudesse exercer sua cidadania online e principalmente ter seus direitos de acesso a informação e consumo respeitados na rede, bem como exemplos de quando esses direitos foram violados. Cada representante de determinado setor da sociedade trará exemplos e questões a serem debatidas sobre

os direitos da pessoa com deficiência.

Neste workshop teremos a participação de representantes da sociedade civil, terceiro setor, governo e setor privado para apresentar e discutir soluções para uma agenda de cuidados com a acessibilidade e inclusão digital no sentido de garantir que as pessoas com deficiência tenham seus direitos preservados.

Um dos participantes deste workshop, representante do terceiro setor, é uma pessoa com deficiência que vai apontar as diversas situações das quais já teve cerceado o seu direito de consumo e uso de serviços online.

### **-23: Relevância do tema para a Governança da Internet**

Números publicados pelo Cetic.br em 2017 apontam que o brasileiro vem aumentando cada vez mais sua presença online.

Aproximadamente 74% já acessou a internet ao menos uma vez na vida e 67% são considerados usuários frequentes da rede. O Cetic.br também aponta que 83% da população brasileira possui um telefone celular e 71% utilizou a internet pelo menos nos últimos três meses.

Segundo o último censo do IBGE, aproximadamente 24% da população têm alguma deficiência. Segundo a ONU, esse número está em torno de 15%. Isso representa um enorme número de pessoas que pode ter dificuldades ou limitações no acesso à informação na rede.

Dados do Comitê Gestor da Internet do Brasil apontam que páginas governamentais que seguem padrões de acessibilidade representa apenas 5% do universo dentro do TLD .gov.br.

O número de pessoas com deficiência que pode ter barreiras de acesso ao acessar conteúdos na rede é grande, visto que a maioria das páginas não segue padrões de acessibilidade e que o brasileiro tem se tornado uma população cada vez mais online. Nesse sentido, este workshop visa trazer essa discussão para o Fórum da Internet, identificando essas violações de direitos e apresentar boas práticas que vem sendo desenvolvidas no Brasil.

Discute-se muito pouco a relevância da acessibilidade e como as pessoas com deficiência são prejudicadas quando sistemas não são acessíveis. O debate no Fórum da Internet visa trazer visibilidade ao tema para que medidas sejam tomadas para evitar as barreiras que impedem os usuários de navegarem pela rede.

### **-22: Forma de participação dos(as) palestrantes**

Teremos quatro pessoas no painel, que farão apresentações de 10 minutos no máximo, além de uma fala de 5 minutos do moderador para apresentações e introdução do painel. Cada apresentação visa trazer uma contribuição, seja ela no sentido de barreiras e violação de direitos das pessoas com deficiência seja em um caso de sucesso no âmbito da inclusão.

Com esse debate planejamos deixar os últimos 40 minutos para discussão com a audiência. Algumas perguntas serão elaboradas para fomentar comentários da mesa e do público:

Para a mesa: O que é necessário para que a acessibilidade em sistemas na rede seja efetivamente obrigatório?

Como aproximar a sociedade da questão da acessibilidade e como ela pode ajudar?

Para a audiência online: Gostaria de pedir a audiência, principalmente de pessoas com deficiência, que pudessem relatar os casos de violação de direitos que ela ou algum amigo ou familiar, já passaram e como lidaram com a questão. Essas contribuições podem ser tratadas de forma anônima.

### **-21: Engajamento da audiência presencial e remota**

Vamos estimular a participação do público no sentido de trazer situações e experiências similares às apresentadas e que possam contribuir com ideias e sugestões para colaborar com o workshop. Vamos utilizar redes sociais pessoais e das instituições organizadoras do workshop e todo o engajamento do Movimento Web para Todos para aumentar a participação remota com o objetivo de colaborar com o painel.

### **-20: Resultados pretendidos**

Queremos encerrar o workshop com uma coleção de relatos, tanto positivos como negativos sobre a acessibilidade na Web, para identificar quais os gargalos que impedem que acessibilidade seja considerada premissa básica do acesso à rede. Pretendemos identificar as dificuldades técnicas, burocráticas e legislativas relacionadas à falta de implementação de técnicas internacionais de eliminação de barreiras de acesso para pessoas com deficiência.

Além disso, queremos buscar insumos para levarmos para a possível participação no workshop do IGF, do qual submetemos uma proposta relacionada a pessoas com deficiência e consumo na rede.

### **-19: Relação com os princípios do Decálogo do CGI.br**

Universalidade

### **-8: Temas do workshop**

Pessoas com deficiência

Cidadania digital

Desafios da Internet e sociedade

## Participantes

### Palestrante: CESAR GONCALVES DO BOMFIM

**UF** DF  
**Organização** Ministério da Economia - Secretaria de Governo Digital  
**Setor** Governamental

#### Mini biografia

César Gonçalves do Bomfim, formado em Ciências da Computação pela UCB, Servidor Público, Analista em Tecnologia da Informação da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento. Exerceu o Cargo de Coordenador Substituto do Departamento de Governo Eletrônico entre os anos 2012 a 2016. Contribuiu na construção do eMAG (v3.0 e 3.1), ASESWEB, eSELO e Suíte VLIBRAS.

### Palestrante: Simone Freire

**UF** SP  
**Organização** Espiral Interativa  
**Setor** Empresarial

#### Mini biografia

CEO da Espiral Interativa, agência especializada em acessibilidade digital e causas. Idealizadora do Movimento Web para Todos, iniciativa que reúne organizações em prol da construção de uma web inclusiva. Graduada em Comunicação Social, integrou boards da Associação Brasileira dos Agentes Digitais e Insper/Enactus. Foi eleita uma 10.000 Women Goldman Sachs e case internacional do programa (2018).

### Palestrante: Leonardo Gleison

**UF** SP  
**Organização** Instituto Laramara  
**Setor** Terceiro Setor

#### Mini biografia

Leonardo Gleison é técnico em tecnologia assistiva da Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual, está cursando Engenharia da computação pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo, é graduado em análise e desenvolvimento de sistemas pela universidade Braz cubas, consultor de acessibilidade web e membro do grupo de trabalho sobre acessibilidade da w3c/CEWEB.br.

### Palestrante: Lael Nervis

**UF** RS  
**Organização** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS  
**Setor** Comunidade Científica e Tecnológica

#### Mini biografia

Atua no Centro Tecnológico de Acessibilidade do IFRS. Participa e coordena projetos de pesquisa nas áreas de acessibilidade digital e produção de tecnologia assistiva de baixo custo. Bacharel em Educação. Pós-graduada em Informática na Educação e E-learning Design & Development. Especialista em acessibilidade digital. Editora das Diretrizes de Acessibilidade da Web do Governo Brasileiro.

### Moderador(a): Amanda Marques

**UF** SP  
**Organização** NIC.br  
**Setor** Terceiro Setor

#### Mini biografia

Graduada em Gestão da Tecnologia da Informação pelo Centro Universitário Senac-Santo Amaro, trabalha no Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), atuando no Centro de Estudos de Tecnologias Web (Ceweb.br) e no W3C Brasil como Assistente de Projetos Web.

### Relator(a): Jefferson de Oliveira Silva

**UF** SP  
**Organização** Nic.br  
**Setor** Comunidade Científica e Tecnológica

**Mini biografia**

Pesquisador no Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto Br (NIC.br/Ceweb.br), professor na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), criador e um dos mantenedores do framework de código aberto Esfinge Guardian, mestre pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e doutorando pela Universidade de São Paulo (IME-USP).

---

---